

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

“A DANÇA É UMA LINGUAGEM OCULTA DA ALMA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Milena Santana Oliveira¹, Maysa da Silva Lima¹, Dhonny Kyldare Lemos de Souza¹,
Geysa Cachate Araújo de Mendonça²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

Resumo:

Introdução: A dança é uma expressão universal que transcende barreiras, utilizada como ferramenta de socialização e inclusão. **Objetivo:** Este relato visa compartilhar a experiência vivida com os alunos da APAE-Juazeiro do Norte. **Desenvolvimento:** A pesquisa trata-se de uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Vivenciamos uma experiência enriquecedora, ministrando uma aula de dança/ritmos, a partir do momento que os alunos entraram na sala já vimos a alegria contagiante deles, se mostraram engajados com a nossa proposta. A música começou e, com ela, as barreiras foram sendo quebradas, cada movimento, cada gesto e sorriso, isso nos mostrou que tínhamos feito a escolha certa para o tema da nossa aula. Durante as atividades, fomos surpreendidos pelas habilidades e talentos dos alunos com a dança. Como bem disse Martha Graham: *"A dança é a linguagem oculta da alma."* Essa verdade ficou evidente ao observarmos como os movimentos expressavam emoções e promoviam uma interação única entre todos. De início, planejamos coreografias onde demonstramos os passos gradualmente, nas primeiras músicas eles já mostraram as suas habilidades e a coordenação ao pegarem coreografias apenas olhando as professoras, a dinâmica funcionou, e logo os alunos pediram músicas, para que as coreografias fossem realizadas em conjunto. Ao final da nossa aula, nós professores introduzimos o ritmo do forró,

criando um momento de descontração e alegria que envolveu todos, foi um momento mágico de conexão, respeito e aceitação. **Conclusão:** Concluimos que a experiência na APAE foi de grande aprendizado, independente das habilidades ou limitações ensinamos e aprendemos na mesma sintonia. A nossa experiência nos ensinou que, com amor, respeito e dedicação, podemos criar um mundo mais inclusivo e harmonioso, utilizando da dança como a ferramenta de inclusão para expressar emoções e superar limites.

PALAVRAS-CHAVES: Dança, Inclusão, Alunos da APAE.